

1 Apresentação

Em abril de 2007, apresentei a dissertação de mestrado (Crianças e televisão: um estudo de audiência e fatores intervenientes). A pesquisa do mestrado foi oriunda de um estudo anterior realizado pelo GRUPEM– Grupo de Pesquisa em Mídia e Educação da PUC-Rio (do qual faço parte desde 2004) intitulado “Crianças, televisão e valores: o que as crianças pensam sobre o que vêem na tevê”, cuja coleta de material empírico junto às crianças foi realizada a partir de um spot veiculado por emissoras de TV públicas, com sinal para estados da Região Sudeste do Brasil, no qual era solicitado a elas que enviassem ao grupo de pesquisa textos ou desenhos de sua autoria, expressando o que pensavam sobre o que viam na tevê. Essa pesquisa do GRUPEM teve como objetivo principal entender a relação que as crianças estabeleciam com o que viam na tevê, incluindo seus gostos, interesses, críticas e grau de conhecimento da linguagem e dos formatos televisivos. Analisaram-se os dados obtidos referentes à escrita das crianças em relação à televisão, buscando entender como elas a significavam. Para tanto, priorizou-se uma análise qualitativa dos textos, tomando os desenhos de forma complementar.

Dos questionamentos e dúvidas surgidos daquela pesquisa partiram meus objetivos da dissertação, que teve como foco principal compreender a relação que as crianças estabeleciam com a tevê, procurando desenhar o perfil socioeconômico das crianças da amostra; observar o padrão de consumo cultural delas, a relação com a tevê: tempo e padrão de consumo, modo e práticas de uso, programas prediletos; papel desempenhado pela escola e pela família na relação entre a criança e que é veiculado na tevê e perceber como esses fatores se relacionam entre si e com o consumo televisivo dessas crianças.

Sendo assim, perguntamos às escolas que fizeram parte da pesquisa do GRUPEM se poderiam autorizar seus alunos a participarem da minha pesquisa de mestrado também. O estudo teve como fonte privilegiada de coleta de dados um questionário auto-aplicável a alunos de 3ª, 4ª e 5ª séries (atuais 4º, 5º e 6º anos), em sua maioria, com idades entre 8 a 12 anos. Foram aplicados 718 questionários, cada um contendo oitenta e quatro questões, em 11 escolas do Estado do Rio de

Janeiro e Minas Gerais, sendo que foram três escolas particulares e oito escolas públicas.

A pesquisa do GRUPEM permitiu que observássemos uma audiência “encarnada”, crítica e reflexiva, capaz de fazer comentários pertinentes quanto à qualidade e adequabilidade de certos produtos televisivos e o estudo realizado por mim possibilitou um registro descritivo das práticas dessa audiência, de sua relação com a tevê, do grau de interferência do veículo na vida das crianças, assim como do papel desempenhado pelos adultos nesse contexto.

Durante o período em que cursava o mestrado, fizemos um estudo exploratório¹ sobre o MSN, onde enfocamos a percepção que crianças e adolescentes, usuários do MSN, tinham de suas experiências de interação através desse meio. Para a realização desse estudo, tomamos como material empírico as respostas que obtivemos de usuários do MSN, através de listas de endereços de crianças e adolescentes com os quais tínhamos contato. Enviamos mensagem solicitando que nos escrevessem contando suas experiências de uso do ambiente para comunicação com seus pares. Analisamos, também, um vídeo sobre o MSN, idealizado e produzido por estudantes de 7^a e 8^a séries de uma escola particular da Zona Norte do Rio de Janeiro. Esse vídeo levantava, principalmente, a questão do vício em computador. Na elaboração do artigo (Migliora e Leite, 2006) e nas leituras e discussões do grupo de pesquisa algumas questões foram levantadas. Que usos os jovens fazem do computador e da Internet? As redes sociais se configuram como um local de produção de conhecimento? E, se sim, de que maneira? O que esses estudantes (crianças e adolescentes) estão trocando? Partindo dessas discussões, o GRUPEM, em conjunto com dois outros grupos de pesquisa – LA Ed / Laboratório de Avaliação da Educação, da PUC-Rio, e o GECENF - Grupo de Pesquisa em Educação em Ciências em Espaços Não Formais da Coordenação de Educação em Ciências do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) desenvolveram a Pesquisa Juventude e Mídia.

Participei da pesquisa Juventude e Mídia desde a formulação dos itens do questionário, da aplicação destes nas escolas (tanto com alunos, professores e diretores) até a criação da base de dados, com a devida inclusão das respostas. Desde o início desse projeto (Juventude e Mídia) ficou definido que a parte

¹ Estudo feito em conjunto com Camila Leite e apresentado no 2º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais e Educação, na ULBRA, Canoas, em agosto de 2006.

relativa as habilidades e usos os jovens fazem do computador e da Internet seriam objeto da minha tese de doutoramento. Devo destacar que ao longo do trabalho pode parecer que a pesquisa Juventude e Mídia e este estudo são uma pesquisa só. Entretanto, Juventude e Mídia é uma pesquisa maior que abrange outros aspectos, tais como motivação, desfecho escolar, violência na escola, bem como tem sua amostra não somente restrita a alunos, mas também professores e diretores. Tínhamos nesse projeto maior (Juventude e Mídia) um responsável pelo tratamento estatístico que criou as escalas e definiu o modelo de análise que seria utilizado. Mas as escalas foram criadas a partir dos conceitos que já haviam sido definidos e de acordo com o objeto que cada grupo desejava aprofundar. Quanto a parte da análise descritiva, das análises bivariadas e todas as correlações, bem como os modelos de regressão linear que serão tratados aqui foram desenvolvidos por mim.

O trabalho aqui apresentado é um desdobramento e aprofundamento dessa pesquisa. Seu objetivo principal é **identificar, descrever e analisar modos de uso de mídias digitais, especialmente da Internet, construídos por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, em contexto escolar e no seu tempo livre, e as habilidades desenvolvidas por estes jovens a partir desses usos**. Tem como objetivos específicos: mapear os usos de mídia dos estudantes, buscando observar os seguintes aspectos: acessos, usos e significados atribuídos às mídias pelos alunos; o tempo dedicado ao computador e à Internet e as experiências propiciadas por tais interações, assim como o espaço destinado a essa mídia em casa e na escola; estabelecer tipologias de habilidades e de modos de usos da Internet e do computador; analisar possíveis correlações entre as habilidades e os modos de uso da Internet e do computador e as outras variáveis capturadas no instrumento, tais como consumo cultural, escolaridade dos pais, recursos de mídia em casa, motivação do aluno para estudar; comparar resultados obtidos neste estudo com resultados obtidos em estudos semelhantes; e, identificar e analisar as apropriações que esses jovens têm dessa mídia.